

A CHEGADA DOS PORTUGUESES NA GUINÉ-PORTUGUESA: O PROCESSO HISTÓRICO DA ESCRAVIDÃO NA GUINÉ PORTUGUESA E A IMPLANTAÇÃO DA FEITORIA DE CACHEU

Elisabette Djenaba Cudango ¹, Artemisa Odila Candé Monteiro ²

RESUMO

O presente trabalho tem como analisar o processo histórico da escravidão na Guiné dita portuguesa e a construção de novas identidades étnicas no atlântico escravista entre cidade de Cacheu e São Luís. A cidade de Cacheu fica situada na zona norte do país, aproximadamente cem (100) quilômetros de Bissau. Foi um dos mais importantes feitoria e portos da Guiné-Bissau e teve grande importância estratégica na costa ocidental da África. A grande parte da historiografia nacional tem como ponto de partida a luta de libertação nacional e a descolonização europeia, ignorando, a chegada dos portugueses que é o início da colonização, contudo, a construção da feitoria de Cacheu no tráfico de africanos dentro do processo colonial. Outro aspecto não menos importante neste cenário, é a crença dos Bissau-guineenses, no caso em particular dos estudantes da Guiné-Bissau da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), da inexistência da escravidão na Guiné-Bissau. Levando em consideração a análise que pretendemos desencadear, decidimos adotar neste trabalho o conduto metodológico fundamentalmente centrado na revisão bibliográfica, ou seja, na avaliação dos trabalhos existentes sobre a temática. Pretendemos com este trabalho propor um projeto de pesquisa como forma de registrar uma parte da história colonial até então desconhecida ou ignorada pela grande parte da literatura colonial e inserir a discussão sobre a escravidão na Guiné-Bissau, fato quase que inexistente na literatura colonial do país porque tem poucos teóricos discutindo sobre isso. Dando ao mesmo uma vertente comparativa externa, analisando as trajetórias indenitárias dos Bissau-guineenses traficados para o Brasil em particular no nordeste brasileiro, no caso em questão de São-Luís Maranhão.

Palavras-chave:

Cacheu. Escravidão em Guiné-Bissau. São-Luís/Maranhão.

¹ UNILAB, IH, Discente, e-mail: cudango94@gmail.com

² UNILAB, IH, Docente, e-mail: artemisaodila@unilab.edu.br